

BENEDITA

Benedita, que és bendita
entre todas as mulheres
bela graça interdita
diz, não digas, o que queres

Quero que este nosso amor
se posso chamar-lhe assim
seja como aquela flor
que roubámos do jardim

Um pecado inocente
uma tão boa maldade
do inferno, o fogo ardente
do céu, toda a eternidade

Benedita, que és bendita
entre todas as mulheres
não te aflijas, acredita
tens de q'rer isso que queres

Cumpridora a vida inteira
presa ao que ficou pra trás
nesta hora verdadeira
tens de ser o que serás

Benedita, que és maldita
por isso sou teu amigo
desata-me esta desdita
diz que, sim, foges comigo